

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE



# **ANAIS DO SEMINÁRIO INTEGRADO II: vivências no PET-Saúde Gestão e Assistência Montes Claros- 2022/2023**

**REVISTA RENOME**  
Montes Claros – MG  
Abril de 2023

**EXPEDIENTE**

Universidade Estadual de Montes Claros  
Secretaria municipal de Saúde de Montes Claros

**REITOR**

Wagner de Paulo Santiago

**VICE-REITOR**

Dalton Caldeira Rocha

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Rogério Othon Teixeira Alves

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTES CLAROS**

Dulce Pimenta Gonçalves

**COORDENADORA DO PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA 2022-2023**

Daniella Cristina Martins Dias Veloso

**PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO**

Orlene Veloso Dias

**COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO**

Andra Aparecida da Silva Dionízio  
Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires  
Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro  
Evandro Barbosa dos Anjos  
Fabíola Afonso Fagundes Pereira  
Michelle Pimenta Oliveira  
Orlene Veloso Dias  
Renata Francine Rodrigues Lima  
Simone de Melo Costa  
Viviane Braga Lima Fernandes  
Viviane Maia Santos

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Aline Lara Cavalcante Oliva  
Andra Aparecida da Silva Dionízio  
Ariadna Janice D. Moraes  
Camilla Freitas Guimarães  
Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires  
Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro  
Evandro Barbosa dos Anjos  
Fabíola Afonso Fagundes Pereira  
Guilherme Gonçalves da Silva  
Jéssica Rejane Durães Soares  
Maisson Santhiago Soares Costa  
Maria Clara Lélis Ramos Cardoso  
Mayara Karoline S. Lacerda  
Michelle Pimenta Oliveira  
Orlene Veloso Dias  
Priscilla Durães de Carvalho  
Renata Francine Rodrigues Lima  
Simone de Melo Costa  
Viviane Braga Lima Fernandes  
Viviane Maia Santos  
Waneis de Brito Sales

### **ORGANIZADORAS DOS ANAIS**

Andra Aparecida da Silva Dionízio  
Fabíola Afonso Fagundes Pereira

## APRESENTAÇÃO

A 10ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) do Ministério da Saúde tem como tema “**Gestão em Saúde e Assistência à Saúde**”, e como objetivo estimular práticas de ensino-aprendizagem na realidade do trabalho em saúde, de acordo com as necessidades do **Sistema Único de Saúde (SUS)**.

O Edital Nº01/2022, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), selecionou cerca de 120 projetos, em todo o país, para serem realizados entre agosto de 2022 a julho de 2023.

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG (SMS) participa dessa edição com cinco grupos tutoriais de ensino-aprendizagem, sendo três do eixo Assistência e dois do eixo Gestão. São 80 participantes, entre acadêmicos, professores e profissionais da SMS. Os participantes são dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Medicina.

O SEMINÁRIO INTEGRADO II: vivências no PET-Saúde Gestão e Assistência Montes Claros- 2022/2023 foi realizado em 12/12/2022, de forma online e teve como objetivo compartilhar experiências vivenciadas pelos grupos, durante o primeiro semestre do PET-Saúde Gestão e Assistência de Montes Claros.

Foram aceitos resumos simples, de relatos de experiência ou revisões integrativas, que passaram pela avaliação da comissão científica. As apresentações dos resumos aprovados foram feitas de forma online, durante o evento.

Nestes ANAIS, estão compilados os resumos aprovados e apresentados no referido evento.

## SUMÁRIO

---

1.	A importância do setor de imunização para o município.....	7
2.	Promoção de saúde em um evento do dia do Agente Comunitário de Saúde de Montes Claros-MG: um relato de experiência.....	8
3.	Análise epidemiológica da Covid-19 no município de Montes Claros – Minas Gerais.....	9
4.	Monitoração dos dados sobre Covid-19: relato de experiência.....	10
5.	Vivências pet-saúde gestão 1 – imunização.....	11
6.	Conhecimento da população em relação à ouvidoria de saúde: uma revisão de literatura.....	12
7.	Diagnóstico situacional da ouvidoria municipal de saúde: um relato de experiência.....	13
8.	O impacto da Covid-19 nas licitações da saúde pública do município de Montes Claros-MG.....	14
9.	Programa Previne Brasil: desafios do novo modelo de financiamento da atenção primária à saúde do município de Montes Claros/MG.....	15
10.	Registro de manifestações na ouvidoria da saúde no cenário antes e durante a pandemia da Covid-19 em um município do Norte de Minas....	16
11.	Consulta de enfermagem em puericultura: relato de experiência.....	17
12.	Consulta de enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino: relato de experiência.....	18
13.	Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-saúde): relato de experiência do grupo assistência – polo Village do Lago.....	19
14.	Participação do cirurgião-dentista no processo de promoção de saúde bucal no ambiente escolar.....	20
15.	Relevância do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-saúde) na formação acadêmica dos profissionais da saúde.....	21

<b>16.</b>	Utilização de ferramentas de gestão para realização do diagnóstico situacional de uma unidade básica de saúde: relato de experiência.....	<b>22</b>
<b>17.</b>	Educação em saúde sobre pré-natal e amamentação: relato de experiência.	<b>23</b>
<b>18.</b>	Outubro rosa - ação de rastreamento do câncer de mama e do colo uterino em uma unidade saúde da família.....	<b>24</b>
<b>19.</b>	Importância do registro de dados na atenção primária: relato de experiência.....	<b>25</b>
<b>20.</b>	Elaboração de cartilha informativa acerca do funcionamento da unidade de saúde: relato de experiência.....	<b>26</b>
<b>21.</b>	Prevenção de quedas no contexto da atenção primária à saúde.....	<b>27</b>
<b>22.</b>	A importância da atenção primária no controle de doenças crônicas não transmissíveis.....	<b>28</b>
<b>23.</b>	Impacto do estágio prático na graduação: uma revisão integrativa.....	<b>29</b>
<b>24.</b>	Manejo das urgências hipertensiva na atenção primária.....	<b>30</b>

## A IMPORTÂNCIA DO SETOR DE IMUNIZAÇÃO PARA O MUNICÍPIO

Maria Thereza Souza Santana<sup>1</sup>, Wesley Miranda<sup>1</sup>, Izabella Sampaio Líbero<sup>1</sup>, Luis Eugênio Gomes Freitas<sup>1</sup>, Júlia Maria Ferreira Alves<sup>1</sup>, Gabriel Victor Pereira Marques<sup>1</sup>, Marcela Cândido Velloso França<sup>1</sup>, Amanda Steffane Gomes de Jesus<sup>1</sup>, Giovana Ferreira Andrade<sup>1</sup>, Felipe Alves Fernandes<sup>1</sup>, Aline Lara Cavalcante Oliva<sup>2</sup>, Guilherme Gonçalves da Silva<sup>2</sup>, Renata Francine Rodrigues Lima<sup>3</sup> e Viviane Braga Lima Fernandes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico participante do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

<sup>2</sup> Preceptor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

<sup>3</sup> Tutor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

**RESUMO:** A vacinação caracteriza-se por uma ação simples e de grande eficácia na prevenção de doenças imunopreveníveis sendo uma das principais ações de promoção da saúde inserida no contexto da atenção básica. A aceitação e a adesão ao Calendário Nacional de Imunização é quase uma unanimidade entre a sociedade brasileira; porém, nos últimos anos, os órgãos de Saúde Pública Nacional e, inclusive, entidades internacionais como a UNICEF e OMS, têm observado uma sensível queda na vacinação mundial. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do setor de imunização na Atenção Básica do município. Através da busca de artigos científicos sobre o tema inseridos na base Pubmed entre os anos de 2017 a 2022, foram selecionados somente artigos na língua portuguesa e com texto completo, configurando 13 artigos para análise. O setor de imunização é responsável por todo o gerenciamento dos imunobiológicos e, dessa forma, exige um bom controle de qualidade e planos de ação bem elaborados para a execução das entregas das vacinas até chegar ao público alvo, além de ser responsável por auxiliar na conscientização da população no que tange a importância da vacinação. Ademais, o setor de imunização participa do processo de vacinação de rotina e campanhas, acompanha as notificações de eventos adversos pós-vacinação, controle de imunobiológicos especiais, organiza capacitações e monitoramento de coberturas vacinais. Conclui-se que este é um momento crítico em decorrência da queda nas vacinações, mas que o setor de imunização apresenta ferramentas tanto na gestão dos recursos, quanto na conscientização, que podem repercutir no aumento da adesão à vacinação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imunização. Saúde pública. Vacinação.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

## PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UM EVENTO DO DIA DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE DE MONTES CLAROS-MG: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wesley Miranda<sup>1</sup>, Izabella Sampaio Líbero<sup>1</sup>, Luis Eugênio Gomes Freitas<sup>1</sup>, Júlia Maria Ferreira Alves<sup>1</sup>, Gabriel Victor Pereira Marques<sup>1</sup>, Marcela Cândido Velloso França<sup>1</sup>, Amanda Steffane Gomes de Jesus<sup>1</sup>, Giovana Ferreira Andrade<sup>1</sup>, Maria Thereza Souza Santana<sup>1</sup>, Felipe Alves Fernandes<sup>1</sup>, Aline Lara Cavalcante Oliva<sup>2</sup>, Guilherme Gonçalves da Silva<sup>2</sup>, Renata Francine Rodrigues Lima<sup>3</sup> e Viviane Braga Lima Fernandes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico participante do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

<sup>2</sup> Preceptor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

<sup>3</sup> Tutor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

**RESUMO:** Ações educativas no âmbito da promoção de saúde possibilitam a criação de hábitos e noções de autocuidado, especialmente quando desenvolvidas em ambientes estimuladores. O objetivo do presente estudo foi relatar a experiência de intervenção de uma educação em saúde com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), abordando sobre a importância do cuidado com a saúde bucal e controle dos níveis pressóricos. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre promoção de saúde e prevenção de doença com a participação de acadêmicos do curso de medicina, enfermagem e odontologia, no mês de Outubro de 2022. O evento intitulado “Dia do ACS: cuidar de quem cuida” foi realizado pelo Programa de Pós graduação em Cuidados Primários à Saúde –PPGCPS da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) em parceria com a Coordenação da Primária à Saúde do município de Montes Claros e da Superintendência Regional de Saúde. Os discentes que participaram desse evento fazem parte do projeto PET-SAÚDE: Gestão e Assistência da UNIMONTES. Os acadêmicos realizaram educação em saúde de cerca de 20 ACS, com aferição da pressão arterial, orientações sobre Hipertensão Arterial Sistêmica e avaliação odontológica, onde foi abordada a importância da prevenção do câncer de boca por meio de folder contendo informações sobre a doença. No decorrer da intervenção, foi perceptível um grau satisfatório de adesão dessa população quanto aos temas abordados. Os participantes com pressões arteriais com valores alterados foram orientados a procurar a unidade de Atenção Primária para avaliação especializada. Diante dessa experiência, observou-se a relevância de se abordar sobre assuntos de tão alta prevalência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Promoção de Saúde. Agente comunitário de Saúde. Câncer de boca. Hipertensão arterial sistêmica.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES 5.691.884/2022.*



## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE MONTESCLAROS – MINAS GERAIS

Izabella Sampaio Líbero<sup>1</sup>, Luis Eugênio Gomes Freitas<sup>1</sup>, Júlia Maria Ferreira Alves<sup>1</sup>, Gabriel Victor Pereira Marques<sup>1</sup>, Marcela Cândido Velloso França<sup>1</sup>, Amanda Steffane Gomes de Jesus<sup>1</sup>, Wesley Miranda Lourenço de Freitas<sup>1</sup>, Giovana Ferreira Andrade<sup>1</sup>, Maria Thereza Souza Santana<sup>1</sup>, Felipe Alves Fernandes<sup>1</sup>, Aline Lara Cavalcante Oliva<sup>2</sup>, Guilherme Gonçalves da Silva<sup>2</sup>, Renata Francine Rodrigues Lima<sup>3</sup> e Viviane Braga Lima Fernandes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico participante do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

<sup>2</sup> Preceptor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

<sup>3</sup> Tutor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

**RESUMO:** Desde o seu surgimento, a pandemia de Covid-19 disseminou-se pelo mundo em curto período de tempo, evidenciando sua alta transmissibilidade com aumento notório no número de casos e óbitos ao longo dos meses. No Brasil, o primeiro caso confirmado se deu em fevereiro de 2020 e, desde então, a Covid-19 ainda se consolida como uma das causas importantes de síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave. Dessa forma, compreender e analisar o perfil populacional da doença torna-se necessário para um controle epidemiológico direcionado, seja a nível municipal, estadual ou federal. O presente estudo possui como objetivo descrever o perfil epidemiológico da Covid-19 no município de Montes Claros - Minas Gerais no período entre 08 de março de 2020 a 02 de dezembro de 2022. Trata-se de estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo e de base documental. Os dados acerca dos casos notificados e confirmados por Sars-CoV-2 foram coletados a partir dos boletins epidemiológicos disponibilizados pelo setor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros através do portal eletrônico oficial da Prefeitura do município. No período em análise, foram registrados 349.697 casos suspeitos notificados, sendo que 93.467 casos receberam confirmação de contaminação pelo Sars-CoV-2, com taxa de prevalência de 22.833,5 casos a cada 100 mil habitantes. Do total de notificações confirmadas, a maior prevalência se deu no sexo feminino (58,41%) e na faixa etária entre 30 a 39 anos (23,1%). Quanto aos óbitos, 1.090 foram registrados, com maior frequência entre homens (55%) e em pessoas acima de 60 anos (67,4%). Em 86,7% dos óbitos os pacientes apresentaram alguma comorbidade, sendo hipertensão (24,47%) e cardiopatia (21,35%) as mais prevalentes. Nessa perspectiva, nota-se que o perfil epidemiológico dos casos confirmados de Covid-19 no município de Montes Claros é caracterizado por maior prevalência entre o sexo feminino e por pessoas na faixa etária economicamente ativa (entre 30 a 39 anos). No entanto, com relação aos óbitos esse perfil se altera, uma vez que há maior frequência em indivíduos do sexo masculino e com idade acima de 60 anos. Nota-se, ainda, a influência das comorbidades na evolução da história natural da doença. Assim, a compreensão de tais dados auxilia no direcionamento e adequação de estratégias para controle do Sars-CoV-2.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Monitoramento Epidemiológico. Infecções por Coronavírus.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES 5.691.884/2022.*

## MONITORAÇÃO DOS DADOS SOBRE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luis Eugênio Gomes Freitas<sup>1</sup>, Júlia Maria Ferreira Alves<sup>1</sup>, Izabella Sampaio Líbero<sup>1</sup>, Gabriel Victor Pereira Marques<sup>1</sup>, Marcela Cândido Velloso França<sup>1</sup>, Amanda Steffane Gomes de Jesus<sup>1</sup>, Wesley Miranda Lourenço de Freitas<sup>1</sup>, Giovana Ferreira Andrade<sup>1</sup>, Maria Thereza Souza Santana<sup>1</sup>, Felipe Alves Fernandes<sup>1</sup>, Aline Lara Cavalcante Oliva<sup>2</sup>, Guilherme Gonçalves da Silva<sup>2</sup>, Renata Francine Rodrigues Lima<sup>3</sup> e Viviane Braga Lima Fernandes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico participante do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

<sup>2</sup> Preceptor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

<sup>3</sup> Tutor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

**RESUMO:** Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a contaminação pelo novo coronavírus, nomeado de SARS-CoV-2, como uma emergência de saúde pública. Desse modo, como tentativa de monitorar e quantificar os casos, tornou-se imprescindível a notificação imediata, dentro de 24 horas, ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS). O estudo objetiva descrever as ações realizadas de acadêmicos incluídos no Programa Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde), na Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Montes Claros. Trata-se de um relato de experiência sobre o conhecimento obtido e atividades feitas pelo enfrentamento e monitoração dos casos da pandemia da COVID-19, no período de outubro a dezembro de 2022. Para compreender como as instituições de saúde notificam os casos de SARS-CoV-2 os estudantes fizeram uma entrevista não estruturada para colaboradores da Vigilância Epidemiológica, buscando entender o fluxo das notificações. Entendeu-se que 142 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município enviaram as Fichas de Notificação de Síndrome Gripal Suspeito de Doença pelo Coronavírus para a prefeitura. Ademais, as notificações referentes aos pacientes hospitalizados foram enviadas através da Ficha de Registro Individual (Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizado) que se comunica com o SIVEP-Gripe (Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Saúde). Os testes realizados em laboratórios foram consignados ao Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Esses dados foram avaliados e registrados nos Sistema e-SUS Notifica pelos colaboradores da Secretaria da Saúde, todos os dias, no qual serviram de controle e registro para o Ministério da Saúde em território nacional. Uma vez que o setor de Vigilância Epidemiológica tem posse de todos esses dados, eles foram inseridos no APP Serviços MOC, pelo qual foi possível o acompanhamento dos dados referentes ao número total de casos, os que foram confirmados, as internações e os óbitos. Concluiu-se que tais informações são consideradas de suma importância para o conhecimento da situação de saúde do município, e assim, promover o melhor planejamento do processo de enfrentamento dessa doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia COVID-19. Monitoramento Epidemiológico. Saúde Pública.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES 5.691.884/2022.*

## VIVÊNCIAS PET-SAÚDE GESTÃO 1 – IMUNIZAÇÃO

Amanda Steffane Gomes de Jesus<sup>1</sup>, Felipe Alves Fernandes<sup>1</sup>, Izabella Sampaio Líbero<sup>1</sup>, Luis Eugênio Gomes Freitas<sup>1</sup>, Júlia Maria Ferreira Alves<sup>1</sup>, Gabriel Victor Pereira Marques<sup>1</sup>, Marcela Cândido Velloso França<sup>1</sup>, Wesley Miranda Lourenço de Freitas<sup>1</sup>, Giovana Ferreira Andrade<sup>1</sup>, Maria Thereza Souza Santana<sup>1</sup>, Aline Lara Cavalcante Oliva<sup>2</sup>, Guilherme Gonçalves da Silva<sup>2</sup>, Renata Francine Rodrigues Lima<sup>3</sup> e Viviane Braga Lima Fernandes<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico participante do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

<sup>2</sup> Preceptor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

<sup>3</sup> Tutor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Gestão e Assistência

**RESUMO:** As inúmeras vivências adquiridas durante a graduação corroboram para o aprimoramento dos acadêmicos no âmbito social e profissional. Nesse contexto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-saúde), tem como objetivo geral, preparar os acadêmicos de graduação na área da saúde por meio de educação pelo trabalho e da integração ensino-serviço-comunidade para atuação colaborativa nos eixos gestão e assistência, de acordo com as necessidades e potencialidades dos serviços e dos usuários do SUS. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, cuja finalidade é discorrer sobre as experiências vivenciadas por alunos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), membros do programa PET-Saúde, com enfoque na área de Gestão. O PET-Saúde/Gestão da Unimontes, é composto por dois grupos (gestão 01 e gestão 02), sendo o grupo gestão 1 subdividido em temas específicos de atuação: Imunização e Covid-19. Os relatos aqui citados correspondem às vivências no grupo de gestão 01, subgrupo de Imunização. As atividades vivenciadas pelos acadêmicos ocorreram na secretaria de saúde de Montes Claros, onde os acadêmicos acompanharam o dia a dia do processo de trabalho referente ao setor de imunização do município, desde a solicitação dos imunizantes até a distribuição nas salas de vacina, lançamentos no sistema, controle de estoque, emissão de relatórios e capacitação de pessoal. Diante disso, notou-se a relevância da participação acadêmica nas vivências das práticas do serviço de imunização, posto que, essas foram responsáveis por incrementar aprendizagens pertinentes, as quais podem-se citar a percepção resolutiva, interdisciplinaridade, esforço conjunto, envolvimento nas questões de gestão do município, vislumbre de futuro profissional, além de formação educacional diferenciada. Todas essas vivências certamente colaborarão para o exercício profissional posterior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão. Imunização. PET-Saúde. Vivência.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES 5.691.884/2022.*

## CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À OUVIDORIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elke Oliveira Santos<sup>1</sup>, Raíssa Pinto Rocha<sup>1</sup> Bruna Amorim Santos<sup>2</sup>, Maria Fernanda Ferre Maia<sup>2</sup>, Rafaella Silqueira De Oliveira Silva<sup>3</sup>, Priscilla Durães De Carvalho<sup>4</sup>, Waneis De Brito Sales<sup>5</sup>, Cássia Peróla dos Anjos Braga Pires<sup>6</sup>, Orlene Veloso Dias<sup>6</sup> e Viviane Maia Santos<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>4</sup> Enfermeira; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>5</sup> Cirurgiã-dentista; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>6</sup> Doutora em Ciências; Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>7</sup> Mestre em Cuidados Primários em Saúde; Enfermeira; Professora da Unimontes e FIPMOC; Tutora do PET.

**RESUMO:** A Ouvidoria de Saúde representa um instrumento de controle social, estabelecendo uma comunicação direta entre a população e a gestão do Sistema de Saúde. Nessa perspectiva, recebe demandas dos usuários, que podem ser denúncias, sugestões, elogios e reclamações, possibilitando intervenção e estabelecendo a participação da população na administração pública e melhorias do serviço ao cidadão. Este trabalho tem como objetivo verificar na literatura o conhecimento da população em relação à ouvidoria de saúde. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com a busca nas bases de dados indexadas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Foram utilizados os descritores em Ciências de Saúde (DeCS): “Defesa do paciente”, “Ouvidoria”, “saúde”, “conhecimento”, na BVS e “ombudsman” e “health”, na Pubmed. Foram considerados os artigos publicados entre 2012 e 2022, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados na íntegra e que tratassem da temática pesquisada. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados nas bases de dados e os que não abordavam o referido conteúdo. Foram encontrados 194 estudos e selecionados 5 artigos que contemplaram o objetivo do trabalho. No que corresponde ao conhecimento da população sobre a ouvidoria, houve uma variação entre os estudos. A maioria dos usuários (60,2 % - 76%) relataram não conhecer a ouvidoria de saúde, bem como, não sabiam como prosseguir caso necessitassem realizar uma reclamação e nem saberiam o local adequado para dar seguimento à demanda. Além disso, foi relatado que o instrumento não se apresenta de uma maneira acessível. Em contrapartida, em um estudo de caso, foi observado que 61,4% dos usuários entrevistados conheciam a ouvidoria por meio de funcionários da Secretaria de Saúde, enquanto 34,1% por meio de vizinhos, amigos ou parentes e 4,5% através do Conselho de Saúde. É possível observar a relevância da estreita relação do serviço de saúde e a população, pois constitui um facilitador do usuário no conhecimento e utilização da ouvidoria. Portanto, se o usuário desconhece o serviço e/ou não tem ciência do seu direito, encontrará dificuldades na concretização e resolutividade de suas demandas. Dessa maneira, medidas devem ser implementadas para ampliar a divulgação dos serviços de ouvidoria do SUS aos usuários, com a finalidade de resolução dos problemas apresentados e assim seja efetivada como instrumento de cidadania.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conhecimento. Ouvidoria. Saúde.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

## DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA OUVIDORIA MUNICIPAL DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Amorim Santos<sup>1</sup>, Maria Fernanda Ferre Maia<sup>1</sup>, Elke Oliveira Santos<sup>2</sup>, Raíssa Pinto Rocha<sup>2</sup>, Rafaella Silqueira de Oliveira Silva<sup>3</sup>, Priscilla Durães de Carvalho<sup>4</sup>, Waneis de Brito Sales<sup>5</sup>, Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires<sup>6</sup> e Orlene Veloso Dias<sup>6</sup> e Viviane Maia Santos<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>4</sup> Enfermeira; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>5</sup> Cirurgiã-dentista; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>6</sup> Doutora em Ciências da Saúde; Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>7</sup> Mestre em Cuidados Primários em Saúde; Enfermeira; Professora da Unimontes e FIPMOC; Tutora do PET.

**RESUMO:** A Ouvidoria é um mecanismo de participação popular e fiscalização da Administração Pública. Nos serviços públicos de saúde, as demandas dos usuários contribuem no planejamento, execução e monitoramento da política de saúde. A sua implementação é um avanço no campo da gestão democrática, pois o seu papel permite a criação de um espaço em que o cidadão é ouvido, evidenciando, portanto, a realidade do funcionamento dos serviços de saúde oferecidos. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de cinco acadêmicas da área da saúde no estágio desenvolvido pelo programa PET - Saúde: Gestão e Assistência durante a realização do diagnóstico local do setor de Ouvidoria Municipal de Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado no período de agosto a dezembro de 2022, no setor de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Montes Claros. O diagnóstico foi realizado por meio de visitas na Ouvidoria, análise de relatórios, estudo de normativas e legislações pertinentes e por entrevistas com a Ouvidora. Diversas informações coletadas referentes à estrutura física do setor, recursos humanos e materiais, metodologia de atendimento, redes de tratamento de demandas, fluxos de trabalho e sistemas informatizados. Logo, foi possível elencar as potencialidades do setor que originam indicadores de qualidade no atendimento aos usuários. A boa interação da equipe, o atendimento humanizado, o compromisso dos profissionais envolvidos e a qualidade dos relatórios elaborados destacaram-se como fatores importantes que influenciam diretamente no sistema da Ouvidoria e proporcionam, portanto a efetividade do setor na Saúde Pública do município. Tal assertiva é claramente demonstrada por meio dos relatórios que evidenciam a quantidade de demandas recebidas e tratadas dentro do período estabelecido em lei. Somando-se a isso, observou-se também que as fragilidades do setor, como a comunicação entre a Ouvidoria e gestores/ supervisores no tratamento de demandas e a quantidade de colaboradores para atender as necessidades do setor, estão sendo superadas objetivando a melhoria dos serviços. A Ouvidoria da SMS constitui como um instrumento fundamental para a participação da população e se desenvolve como mecanismo de gestão democrática no município. Conhecer esse setor proporcionou uma compreensão aprofundada de seu funcionamento e de importância na maximização da participação da sociedade no gerenciamento dos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ouvidoria dos pacientes; Gestão em saúde; Participação social.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 5.691.844/2022.*

## O IMPACTO DA COVID-19 NAS LICITAÇÕES DA SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG

Camila Gonçalves da Cruz<sup>1</sup>, Luane Caroline Alves da Silva<sup>2</sup>, Yan Lucas Martins Silva<sup>3</sup>, Waneis De Brito Sales<sup>4</sup>, Priscilla Durães De Carvalho<sup>5</sup>, Orlene Veloso Dias<sup>6</sup>, Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires<sup>6</sup> e Viviane Maia Santos<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>4</sup> Cirurgiã-dentista; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>5</sup> Enfermeira; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>6</sup> Doutora em Ciências; Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>7</sup> Mestre em Cuidados Primários em Saúde; Enfermeira; Professora da Unimontes e FIPMOC; tutora

**RESUMO:** A pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, COVID-19, foi responsável por uma reorientação extensiva da gestão pública, notadamente em se tratando da área sanitária. Nesse sentido, os processos de compra e venda, legalmente embasados na Lei 8.666 de 21 de julho de 1993, tiveram de ser revistos diante do quadro de calamidade pública pelo qual perpassava o país. Com o objetivo de conferir maior agilidade nas contratações governamentais, a Lei 14.217 de 2021 sancionada pelo presidente permitiu que administração pública comprasse com dispensa de licitações insumos, equipamentos e serviços para enfrentamento da COVID-19. O objetivo deste estudo é analisar de maneira crítica, o impacto da COVID-19 nas licitações da Saúde Pública no Município de Montes Claros-MG. Trata-se de um relato de experiência oriundo das atividades *desenvolvidas* por acadêmicos dos cursos de enfermagem, medicina e odontologia, participantes do Programa para a Educação e Trabalho (PET-Saúde), cujo enfoque da edição de 2022 foram os temas assistência e gestão. O trabalho foi aprovado mediante o parecer CEP-Unimontes nº 5.691.884/2022. Diante de um recrudescimento das taxas de óbito, no âmbito da crise sanitária, a Secretaria Municipal de Saúde de Monte Claros/MG, com base na lei 14217, realizou no início da pandemia, o uso da dispensa de licitação para a compra direta de insumos e produtos pertinentes à saúde, como: máscaras, álcool em gel, ventiladores pulmonares e equipamentos de proteção individual, a fim de garantir o abastecimento emergencial do município no combate ao novo coronavírus. Ainda hoje a disponibilidade de insumos para a abordagem da COVID-19 enfrenta diferentes desafios, como escassez de itens no mercado local ou nacional devido ao aumento da demanda. As indústrias encontram dificuldade para fabricar seus respectivos produtos por falta de importação de matéria-prima, gerando desabastecimento dos estoques. Além disso, o alto custo direcionado aos itens de saúde contribuiu para que muitos produtos oscilassem de preços repentinamente, dificultando o processo de compra do setor público. Vale ressaltar que, apesar das disposições legais vigentes, a Prefeitura de Montes Claros, preocupada em legitimar as compras e garantir critérios justos e transparentes no processo de contratação de bens e serviços, passou a utilizar-se da licitação como processo legal para aquisição dos itens necessários durante a maior parte da pandemia. Ressalta-se que, o fato de ser possível a execução de compras sem o trâmite licitatório pode predispor os municípios a gastos desnecessários aos propósitos, o que pode resultar em possíveis desvios de finalidade na utilização do dinheiro público.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Licitação. Impacto na saúde. Gestão em saúde.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES nº 5.691.844/2022.*

## **PROGRAMA PREVINE BRASIL: DESAFIOS DO NOVO MODELO DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS/MG**

Maria Alice Fróes Silva<sup>1</sup>, Bruna Botelho Borges Dias<sup>2</sup>, Isadora de Freitas Fraga Domingues<sup>3</sup>, Priscilla Durães de Carvalho<sup>4</sup>, Waneis de Brito Sales<sup>5</sup>, Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires<sup>6</sup>, Orlene Veloso Dias<sup>6</sup> e Viviane Maia Santos<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>4</sup> Enfermeira; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>5</sup> Cirurgiã-dentista; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>6</sup> Doutora em Ciências da Saúde; Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>7</sup> Mestre em Cuidados Primários em Saúde; Enfermeira; Professora da Unimontes e FIPMOC; Tutora do PET.

**RESUMO:** O Previne Brasil surge como novo modelo de financiamento da Atenção Primária da Saúde, buscando aumentar o acesso da população aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe de saúde. O financiamento dos recursos ocorre principalmente por captação ponderada e pagamento por desempenho a partir dos resultados dos indicadores. O presente estudo tem como objetivo analisar e apresentar os desafios encontrados pelos municípios de Montes Claros/MG para atingir as metas do novo modelo de financiamento. Foi realizada uma busca bibliográfica no Portal Regional da BVS como forma de pesquisa que permitisse uma abordagem compreensiva sobre o modelo de financiamento Previne Brasil. A base de dados utilizada foi a LILACS, com os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Previne Brasil” e “Financiamento da Assistência à saúde” em português, com artigos a partir de 2019. Além disso, houve uma busca de dados no site E-gestor AB para análise dos indicadores de saúde de Montes Claros e leitura do Manual Instrutivo do Financiamento da Atenção Primária à Saúde de 2021, elaborado pelo Ministério da Saúde. Uma das atualizações do modelo de financiamento inclui o pagamento por desempenho que se refere aos resultados dos indicadores. Em 2021 no terceiro quadrimestre, menos de 50% dos ESFs conseguiram bater as metas relacionadas aos indicadores, em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 os números melhoraram e mais de 50% dos ESFs conseguiram bater as meta em três indicadores (Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal. Sendo a primeira até a 12ª semana de gestação; Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV; Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado). O pior resultado encontrado foi a cobertura de exame citopatológico na APS, seguido da proporção de hipertensos atendidos e com pressão arterial aferida nas consultas. Alguns fatores importantes interferiram nos resultados, como a falha na inserção de dados de forma correta no sistema do ministério, equipes de saúde da família desfalcadas de profissionais e o cenário epidemiológico do COVID-19 no 1º quadrimestre de 2022 (Janeiro e Fevereiro/2022). Portanto, identifica-se a dificuldade do município em atingir as metas relacionadas a cada indicador e destaca-se a necessidade de incentivos e estratégias, a fim de garantir o recebimento dos recursos financeiros, expandir o alcance dos serviços e aumentar o acesso à saúde à população de Montes Claros.

**PALAVRAS- CHAVE:** Atenção Primária. Financiamento. Previne Brasil.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES 5.691.884/2022.*

## REGISTRO DE MANIFESTAÇÕES NA OUVIDORIA DA SAÚDE NO CENÁRIO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS

Maria Fernanda Ferreira Maia<sup>1</sup>, Bruna Amorim Santos<sup>1</sup>, Elke Oliveira Santos<sup>2</sup>, Raíssa Pinto Rocha<sup>2</sup>, Rafaella Siqueira de Oliveira Silva<sup>3</sup>, Priscilla Durães de Carvalho<sup>4</sup>, Waneis de Brito Sales<sup>5</sup>, Cássia Pérola dos Anjos Braga Pires<sup>6</sup>, Orlene Veloso Dias<sup>6</sup> e Viviane Maia Santos<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>4</sup> Enfermeira; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>5</sup> Cirurgiã-dentista; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>6</sup> Doutora em Ciências da Saúde; Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>7</sup> Mestre em Cuidados Primários em Saúde; Enfermeira; Professora da Unimontes e FIPMOC; Tutora do PET.

**RESUMO:** A ouvidoria de saúde é um importante instrumento da Gestão, sendo um meio democrático e de participação popular que possibilita a manifestação dos cidadãos sobre reclamações, elogios, denúncias, sugestões e informações, referentes aos serviços prestados, a fim de direcionar aos órgãos competentes. O cenário pandêmico trouxe alterações na dinâmica de todos os serviços, principalmente nos setores de saúde. O trabalho tem o intuito de descrever as demandas recebidas pela ouvidoria de saúde de Montes Claros-MG antes e durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo, em cumprimento à atividade proposta pelo Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), realizado pelas acadêmicas da Universidade Estadual de Montes Claros, no setor de Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, no mês de agosto de 2022. A coleta e análise dos dados se deu por meio de relatórios gerados pelo sistema OuvidorSUS, considerando o período de janeiro a dezembro de 2019, antes da pandemia e de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021, correspondente ao período pandêmico. Foram considerados os dados sobre os meios de atendimento, classificação da demanda e assuntos abordados. A análise dos dados demonstrou que no período antes da pandemia foram recebidas 2.649 demandas e durante, 2.052. Em ambos os períodos a maioria das demandas foi registrada pela Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde, (2.437/1.809), sendo uma pequena parte atendida pelo Departamento de Ouvidoria Geral do SUS (212/243). Em relação aos meios de atendimento, nota-se que no ano de 2019 houve maior procura pelo setor de forma presencial (57%). Já no período de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021, observa-se uma mudança, sendo realizada, principalmente pelo telefone (55,85%). A respeito da classificação da demanda, verificou-se que nos dois períodos houve uma prevalência de solicitações nos atendimentos (66,10%/48,54%), porém no período pandêmico houve um maior registro de reclamações comparado a 2019 (35,14%). Quanto aos assuntos demandados, constata-se que em ambos os períodos a maioria dos atendimentos envolvia a assistência à saúde e farmacêutica e sobre a estratégia de saúde da família. Em suma, deve-se salientar a importância da ouvidoria em saúde, além do desenvolvimento de levantamentos como o exposto, pois possibilita realizar averiguação do perfil das demandas recebidas, contribuindo para o aprimoramento do setor e tomada de decisão pela gestão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ouvidoria dos pacientes. Participação popular. Pandemia COVID-19. Gestão em Saúde.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES 5.691.884/2022.*



## CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Lorena Souza Tavares<sup>1</sup>, Felipe Alves Pereira<sup>1</sup>, Luca Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>, Ellen Caroline Gonçalves de Sá<sup>1</sup>, Carlos Daniel Gonçalves Dias<sup>1</sup>, Camilla Freitas Guimarães<sup>2</sup>, Maisson Santhiago Soares Costa<sup>2</sup>, Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro<sup>3</sup> e Simone de Melo Costa<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes);  
Participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

<sup>2</sup> Preceptores do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

<sup>3</sup> Tutoras do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

**RESUMO:** A consulta em puericultura pela Enfermagem consiste em um acompanhamento periódico visando a promoção e a proteção da saúde das crianças e adolescentes. Abrange as ações que amparam uma anamnese e um exame físico completo, que devem ser realizadas em todas as avaliações. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) traz como propósito qualificar profissionais de saúde por meio da educação pelo trabalho, sendo uma ferramenta voltada para ações de integração ensino-serviço-comunidade, e também para iniciação ao trabalho e experiência de graduandos da área da saúde. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de consulta de Enfermagem em puericultura realizada no âmbito do PET-Saúde. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem, integrantes do PET-Saúde/MG, que realizaram consulta de Enfermagem e análise de prontuários, viabilizando o desenvolvimento das etapas do Processo de Enfermagem, bem como o levantamento dos Diagnósticos de Enfermagem. Este relato de experiência integra o projeto Vivências no PET-Saúde: gestão e assistência, Montes Claros, MG, com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 5.691.884. Foi oportunizado aos graduandos em Enfermagem participar de consultas de puericultura a fim de observar, discutir e incentivar o crescimento e o desenvolvimento infantil adequado: cognitivo, motor, emocional e social. Tendo em vista que o profissional de Enfermagem possui papel importante na execução dessa prática, considera-se que o PET-Saúde tem contribuído na qualificação dos graduandos. Durante a consulta foi realizado o acompanhamento dos parâmetros esperados para cada faixa etária, a análise possível de vulnerabilidades e o aconselhamento dos responsáveis, de forma adequada, respeitando as características estruturais e socioeconômicas de cada família. Essas ações são imprescindíveis para a promoção do bem estar fisiológico e psicossocial da criança. A experiência atribuída pelos acadêmicos, na consulta em puericultura, está relacionada à oportunidade para conhecer a criança e a família, na sua integralidade, pautada pela escuta qualificada, possibilitando a criação do vínculo e facilitando a orientação para os cuidados. É necessário que a consulta seja completa, ressaltando os pontos mais relevantes voltados ao Crescimento e Desenvolvimento da criança para que, com isso, sejam elaborados os diagnósticos de Enfermagem. Conclui-se que o PET-Saúde tem proporcionado a experiência de consultas de puericultura aos alunos, qualificando-os para o entendimento de cada etapa dessa assistência em Enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado da Criança. Estratégias de Saúde Nacionais. Processo de Enfermagem.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 5.691.844/2022.*

## CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Daniel Gonçalves Dias<sup>1</sup>, Ellen Caroline Gonçalves De Sá<sup>1</sup>, Felipe Alves Pereira<sup>1</sup>, Luca Ribeiro De Oliveira<sup>1</sup>, Bruna Lorena Souza Tavares<sup>1</sup>, Camila Freitas Guimarães<sup>2</sup>, Maisson Santhiago Soares Costa<sup>2</sup>, Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro<sup>3</sup> e Simone De Melo Costa<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes);  
Participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

<sup>2</sup> Preceptores do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

<sup>3</sup> Tutoras do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

**RESUMO:** O câncer de colo uterino é causado, majoritariamente, por uma infecção persistente via subtipos oncogênicos do Papiloma vírus Humano, transmitido sexualmente. Dessa forma, a atenção primária à saúde, sobretudo, a Estratégia Saúde da Família, desempenha um papel importante na ampliação do rastreamento e monitoramento da população, a partir de busca ativa dessas mulheres, de modo a impactar positivamente na redução da morbimortalidade da referida doença. Diante do exposto, este estudo pretende descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem no acompanhamento da consulta clínica direcionada à saúde da mulher, com enfoque no rastreamento do câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras. Trata de um relato de experiência vivenciada por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Este relato de experiência integra o projeto Vivências no PET-Saúde: gestão e assistência, Montes Claros, MG, com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 5.691.884. Os acadêmicos de Enfermagem participaram de consultas de Enfermagem, com condução de coletas de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos. Foram executados, em média, seis exames preventivos, além do aconselhamento sobre os métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Ademais, foi observado que parte considerada das mulheres apresentava sintomatologias sugestivas de candidíase e colo friável. Nesse sentido, conclui-se que a vivência nas atividades de campo do PET-Saúde é fundamental para o desenvolvimento profissional, pois evidencia a autonomia do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e tem possibilitado aos acadêmicos participar do rastreamento, tratamento de IST's e orientação em saúde, com enfoque no câncer de colo uterino e nos métodos contraceptivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária à saúde. Rastreamento. Colo uterino. Consulta de enfermagem.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 5.691.844/2022.*

## **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE): RELATO DE EXPERIÊNCIA DO GRUPO ASSISTÊNCIA – POLO VILLAGE DO LAGO**

Isadora Gonçalves Versiani<sup>1</sup>, Ana Luíza de Souza Damas<sup>1</sup>, Alessandra Moraes<sup>1</sup>, Jéssica Fernanda Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Júlia Versiani Alexandria<sup>1</sup>, Tamires Ramos Antunes<sup>1</sup>; Maisson Santhiago Soares Costa<sup>2</sup>; Camilla Freitas Guimarães<sup>2</sup>, Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro<sup>3</sup> e Simone de Melo Costa<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes);

Participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

<sup>2</sup> Preceptores do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

<sup>3</sup> Tutoras do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

**RESUMO:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa, por meio da formação de grupos de aprendizagem tutorial nos serviços de saúde, propiciar aos acadêmicos nas áreas da saúde, a vivência do processo de trabalho desempenhado pelos profissionais atuantes em Unidade Básica de Saúde (UBS) para atingir as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste estudo foi descrever as experiências vividas por acadêmicos de Odontologia no âmbito do PET-Saúde. Este estudo trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicas do 8º período do curso de Odontologia, da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), com participação no PET-Saúde Gestão e Assistência, Montes Claros, MG. As atividades se referem ao primeiro semestre de 2022. Este relato de experiência integra o projeto Vivências no PET-Saúde: gestão e assistência, Montes Claros, MG, com aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 5.691.884. As atividades descritas foram realizadas na UBS Village do Lago, pelo grupo assistência, contemplando três equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). Entre as atividades realizadas, pode-se destacar: territorialização; elaboração do diagnóstico situacional e planejamento de ações; visitas domiciliares; acompanhamento de atendimentos odontológicos; escovação supervisionada na escola Municipal Du Narciso e na Estadual João Valle Maurício; instruções de higiene bucal e escovação supervisionada no CEMEI Eloim Lopes de Souza; confecção de material para ação social sobre saúde bucal; distribuição de cartilhas e escovas na ação social para as crianças do Village Ativo; participação do grupo de gestantes; ação de outubro rosa - conscientização sobre o câncer de mama com aferição de pressão arterial e entrega de cartilhas; reuniões com preceptores e tutores para alinhamento metodológico de atividades; participação no Fórum de Ensino Pesquisa e Extensão (FEPEG) da Unimontes com apresentação de trabalhos e participação em minicursos; estudo do Capítulo 4 Planejamento em Saúde, FIOCRUZ, 2017; e participação no Curso Educação Interprofissional em Saúde. Conclui-se, que o PET-Saúde tem promovido a interação ensino-serviço-comunidade, com contribuições importantes para o crescimento pessoal e profissional dos futuros profissionais da saúde. O desenvolvimento de atividades, de cunho assistencial e científico, propicia desenvolver habilidades e competências importantes na formação profissional em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Odontologia. Atenção Primária à Saúde. Capacitação Profissional.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 5.691.844/2022.*

## **PARTICIPAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PROCESSO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR**

Alessandra Moraes<sup>1</sup>, Isadora Gonçalves Versiani<sup>1</sup>, Maria Júlia Versiani Alexandria<sup>1</sup>, Ana Luíza de Souza Damas<sup>1</sup>, Jéssica Fernanda Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Tamires Ramos Antunes<sup>1</sup>, Maisson Santhiago Soares Costa<sup>2</sup>, Camilla Freitas Guimarães<sup>2</sup>, Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro<sup>3</sup> e Simone de Melo Costa<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes); Participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

<sup>2</sup> Preceptores do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

<sup>3</sup> Tutoras do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

**RESUMO:** A inserção do cirurgião-dentista na Atenção Primária à Saúde trata-se de uma alternativa de sistematização de atuação em equipes interdisciplinares. A promoção da saúde bucal vai além da prática odontológica tecnicista, sendo, desta forma, integrada às demais práticas de saúde coletiva. No Brasil, grande parte da população não tem acesso a informações sobre saúde bucal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as escolas são locais propícios para programas educativos em saúde. A inclusão de educação em saúde na rotina escolar oportuniza desenvolver hábitos adequados. O presente estudo objetiva revisar a literatura acerca da atuação do cirurgião-dentista em atividades de promoção de saúde bucal no âmbito escolar. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, com busca de artigos na base de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Educação em Saúde” AND “Promoção de Saúde Bucal” AND “Ambiente escolar” AND “Odontologia” AND “Atenção Primária à Saúde”. Os artigos foram selecionados por meio dos critérios de inclusão: disponibilidade de textos completos, idiomas português e inglês e publicação nos últimos cinco anos. Os estudos reforçam que a educação em saúde no ambiente escolar é importante, considerando que a experiência de cárie dentária é alta entre escolares. A severidade da doença cárie relaciona-se com a higiene bucal deficiente e com a alta ingestão de alimentos cariogênicos, reforçando que as atividades educativas contribuem na promoção de saúde bucal. A execução dos programas educativos/preventivos pode ser realizada com diversos métodos, entre eles, destacam-se: escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, palestras, cartazes, teatros e panfletos. A promoção de saúde bucal no ambiente escolar permite que o estudante aplique em seu cotidiano a experiência vivenciada na escola e atue como agente multiplicador no ambiente familiar e na comunidade, modificando hábitos e reduzindo costumes negativos à saúde. Conclui-se que, o campo de ação do cirurgião-dentista pode, também, ser direcionado para atividades educativas no âmbito escolar. Atuação profissional que estimula atitudes, hábitos e valores nos estudantes para agirem em benefício da própria saúde bucal e de familiares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ambiente escolar. Atenção Primária à Saúde. Educação em saúde. Promoção de saúde bucal. Odontologia.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

## **RELEVÂNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET-SAÚDE) NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Jéssica Fernanda Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Isadora Gonçalves Versiani<sup>1</sup>, Alessandra Moraes<sup>1</sup>, Ana Luíza de Souza Damas<sup>1</sup>, Maria Júlia Versiani Alexandria<sup>1</sup>, Tamires Ramos Antunes<sup>1</sup>, Maisson Santhiago Soares Costa<sup>2</sup>, Camilla Freitas Guimarães<sup>2</sup>, Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro<sup>3</sup> e Simone de Melo Costa<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes);  
Participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

<sup>2</sup> Preceptores do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

<sup>3</sup> Tutoras do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.

**RESUMO:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), instituído em 2008 como uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), tem como intuito reorientar a formação profissional e promover o fortalecimento da atenção básica em saúde, no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Dessa forma, objetiva-se com este trabalho revisar a literatura acerca da relevância do PET-Saúde na construção acadêmica do futuro profissional da saúde. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de buscas na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com associação dos descritores “PET-Saúde” AND “Acadêmico” AND “Formação”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, em português ou inglês, e publicados nos últimos cinco anos. O trabalho foi desenvolvido no âmbito do PET-Saúde Gestão e Assistência em Saúde, em Montes Claros, MG, Brasil. A literatura aponta a Atenção Primária (APS) como palco do trabalho interdisciplinar. O PET-Saúde é uma estratégia de saúde, no âmbito nacional brasileiro. Assim, os acadêmicos envolvidos, dentro de suas diferentes áreas de formação, têm a oportunidade de realizar ações de promoção de saúde, vivenciar a rotina clínica em suas potencialidades e fragilidades e realizar produções científicas. A partir das publicações consultadas, tem-se como considerações finais que o PET-Saúde tem demonstrado relevância no fortalecimento do trabalho em equipe na APS, ao incentivar a participação em ações intersetoriais, na integração ensino-serviço-comunidade e aproximação entre o mundo acadêmico e a prática real de serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Estratégias de Saúde Nacionais. Capacitação Profissional.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

## UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Durães Bastos<sup>1</sup>, Ana Flávia Marink Caldeira<sup>1</sup>, Ana Laura Silveira Lima<sup>1</sup>, Anna Flávia dos Santos Ramos<sup>1</sup>, Renata Monise Nascimento Ribeiro<sup>1</sup>, Talita Ferreira Ribeiro<sup>1</sup>, Tayna Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>, Victória Peres Silva<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>2</sup>, Anna Paula Silva Dias<sup>2</sup>, Juliana Pereira dos Santos<sup>2</sup>, Karine Moreira Nobre<sup>2</sup>, Kristian Junielly Pereira Fonseca<sup>2</sup>, Priscila Aquino da Silva<sup>2</sup>, Jéssica Rejane Durães Soares<sup>3</sup>, Maria Clara Lélis Ramos Cardoso<sup>3</sup>, Michelle Pimenta Oliveira<sup>3</sup> e Andra Aparecida da Silva Dionízio<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG.

<sup>2</sup> Acadêmicas de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG.

<sup>3</sup> Preceptoras do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na UBS José Correia Machado.

<sup>4</sup> Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na UBS José Correia Machado.

**RESUMO:** O diagnóstico situacional fornece dados e informações suficientes para que outras ferramentas de gestão sejam aplicadas, a fim de priorizar os problemas mais críticos e propor intervenções para solucioná-los. Dessa forma, as ferramentas de gestão permitem reconhecer como é a organização dos serviços de saúde, suas características e singularidades, para que seja possível a aplicação de intervenções efetivas. Este estudo tem por objetivo relatar a experiência das acadêmicas do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), na modalidade Assistência, na realização do diagnóstico situacional e aplicação das ferramentas de gestão em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Montes Claros-MG. O trabalho foi realizado no ano de 2022 na UBS José Correia Machado, e elaborado pelas acadêmicas de odontologia e enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Foi realizado o reconhecimento da estrutura e registros, identificação das equipes, avaliação de fluxos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), reuniões individuais com integrantes das equipes, entrevistas com informantes-chaves, consolidação dos dados iniciais, aplicação das ferramentas de gestão (SWOT, GUT, PDCA), discussão remota em grupo para explanação dos achados, estabelecimento dos planos de ação condizentes à realidade local, montagem do material didático e estruturação da apresentação final. Foi possível elencar os principais eventos que culminam em impactos negativos na prestação de cuidados na UBS a partir da aplicação das ferramentas de gestão, a saber: Matriz SWOT, em que destaca-se como uma oportunidade evidente a contratação de profissionais de nível superior para suprir a alta demanda e tem como ameaça a mudança recente da forma de repasse financeiro ao propiciar metas quantitativas que diminuem as possibilidades de um método de trabalho integral; GUT, no qual pôde-se elencar os problemas “Sobrecarga de Trabalho” e “Registro Inadequado de Atividades no Sistema” com gravidade e urgência máximas; e o PDCA, que contribuiu para o estabelecimento metodológico das ações passíveis de serem aplicadas mediante a realidade local. É necessário um olhar crítico e gerencial para otimizar o serviço por meio da melhoria das condições de trabalho, para isso torna-se necessário lançar mão de ferramentas de gestão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico Situacional. Gestão em Saúde. Unidade Básica de Saúde.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES 5.691.884/2022.*

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRÉ-NATAL E AMAMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Laura Silveira Lima<sup>1</sup>, Ana Flávia Marink Caldeira<sup>1</sup>, Anna Flávia dos Santos Ramos<sup>1</sup>, Renata Monise Nascimento Ribeiro<sup>1</sup>, Sabrina Durães Bastos<sup>1</sup>, Talita Ferreira Ribeiro<sup>1</sup>, Tayna Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>, Victória Peres Silva<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>2</sup>, Anna Paula Silva Dias<sup>2</sup>, Juliana Pereira dos Santos<sup>2</sup>, Karine Moreira Nobre<sup>2</sup>, Kristian Junielly Pereira Fonseca<sup>2</sup>, Priscila Aquino da Silva<sup>2</sup>, Jéssica Rejane Durães Soares<sup>3</sup>, Maria Clara Lélis Ramos Cardoso<sup>3</sup>, Michelle Pimenta Oliveira<sup>3</sup> e Andra Aparecida da Silva Dionízio<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG.

<sup>2</sup> Acadêmicas de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG.

<sup>3</sup> Preceptoras do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na UBS José Correia Machado.

<sup>4</sup> Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na UBS José Correia Machado.

**RESUMO:** Durante o processo gravídico-puerperal as mulheres carecem de acompanhamento direto e contínuo. O pré-natal e a amamentação são fatores decisivos na saúde da mulher e, principalmente, da sua prole. Cabe aos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) o exercício de atividades de promoção à saúde com estímulo às boas práticas. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem e Odontologia sobre a realização de educação em saúde sobre pré-natal e amamentação em uma Unidade Básica de Saúde. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem e odontologia ao realizarem uma educação em saúde para gestantes e puérperas, em uma Unidade Básica de Saúde do Norte de Minas. Foram confeccionados convites e encaminhados para as usuárias atendidas pela equipe de saúde da família. O assunto foi abordado por meio de exposição dialogada, utilizando-se de imagens para demonstrar a técnica e os impasses vivenciados na amamentação, os quais são trabalhados também no pré-natal. Em primeiro lugar, foram apresentadas as etapas que auxiliam e promovem suporte no processo de amamentação, como a adoção de uma posição confortável para a mãe e filho, a obtenção da “pega correta” do lactente ao seio, sendo ressaltada a importância desta etapa na prevenção de lesões e dores. Posteriormente, foram discutidos os desafios que podem surgir durante o aleitamento materno, entre eles: fissuras, ingurgitamento mamário, lesões. Além disso, as acadêmicas explicaram como prevenir e como se dá o manejo da ocorrência destes eventos. Outro assunto abordado foi a assistência odontológica durante o pré-natal. Ao longo da educação em saúde, as participantes puderam compartilhar as suas experiências e esclarecer dúvidas, também relacionadas à realização do pré-natal. As acadêmicas, durante a educação em saúde, puderam enriquecer a formação acadêmica compartilhando conhecimentos fundamentais a respeito do pré-natal e da amamentação, o que torna possível o estreitamento do elo serviço-comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Pré-Natal. Amamentação.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

## OUTUBRO ROSA - AÇÃO DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO UTERINO EM UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA

Sabrina Durães Bastos<sup>1</sup>, Ana Flávia Marink Caldeira<sup>1</sup>, Ana Laura Silveira Lima<sup>1</sup>, Anna Flávia dos Santos Ramos<sup>1</sup>, Renata Monise Nascimento Ribeiro<sup>1</sup>, Talita Ferreira Ribeiro<sup>1</sup>, Tayna Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>, Victória Peres Silva<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>2</sup>, Anna Paula Silva Dias<sup>2</sup>, Juliana Pereira dos Santos<sup>2</sup>, Karine Moreira Nobre<sup>2</sup>, Kristian Junielly Pereira Fonseca<sup>2</sup>, Priscila Aquino da Silva<sup>2</sup>, Jéssica Rejane Durães Soares<sup>3</sup>, Maria Clara Lélis Ramos Cardoso<sup>3</sup>, Michelle Pimenta Oliveira<sup>3</sup> e Andra Aparecida da Silva Dionízio<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG.

<sup>2</sup> Acadêmicas de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG.

<sup>3</sup> Preceptoras do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na UBS José Correia Machado.

<sup>4</sup> Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na UBS José Correia Machado.

**RESUMO:** Dentre os cânceres, depois do câncer de pele não melanoma, o tipo que mais acomete as mulheres é o de mamas, seguido do colo de útero e correspondem às neoplasias de maior índice de mortalidade nesse público. Caso seja diagnosticada e tratada precocemente as chances de óbito são relativamente baixas. Faz-se mister que a população compreenda as reais necessidades de saúde que possuem e, frente a esse cenário, as campanhas para elucidação da população dentro da temática se mostram boas intervenções aplicáveis. A atenção primária é responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, neste ínterim se torna imprescindível a elaboração de estratégias educativas para o público. Esse trabalho tem por objetivo descrever a experiência de acadêmicas integrantes da assistência no Programa Educação pelo Trabalho em Saúde (PET – Saúde) em participar de um evento da campanha Outubro Rosa. Trata-se de um relato da experiência de uma equipe de atenção primária e acadêmicas do PET – Saúde em um evento desenvolvido no mês de outubro de 2022, em uma USF do município de Montes Claros-MG, a fim de melhorar o conhecimento e garantir maior adesão, especialmente no rastreamento do câncer de mama e colo uterino. A ação foi aberta a toda comunidade do bairro e contou com a presença de representantes de setores importantes da cidade, como prefeitura e secretaria municipal da saúde; apresentações musicais; agendamentos de exame preventivo de câncer de colo uterino e mamografias; oficinas de prevenção do câncer de mama e colo de útero; agendamento de auriculoterapia; além de sorteio de brindes, entrega de rosas, coffee break, consultoria de maquiagem e cortes de cabelo. No que diz respeito à conscientização dos cânceres, houve apoio e engajamento da comunidade, além do envolvimento do público a partir de perguntas e demonstrações de interesse na temática. O evento deixou nítida a importância da participação ativa das mulheres para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero. Diante dessa experiência foi possível desenvolver a prática interdisciplinar entre acadêmicos do PET - Saúde e profissionais da unidade, o que corroborou em um significativo aprendizado e desenvolvimento do trabalho em equipe. A ação realizada possibilitou a geração de conhecimento e alcance do público para rastreamento, além de estreitar os vínculos com o serviço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Câncer de Colo de Útero. Câncer de Mama. Educação em Saúde. Prevenção de Doenças.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES 5.691.884/2022.*



## IMPORTÂNCIA DO REGISTRO DE DADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Flávia dos Santos Ramos<sup>1</sup>, Ana Laura Silveira Lima<sup>1</sup>, Ana Flávia Marink Caldeira<sup>1</sup>, Renata Monise Nascimento Ribeiro<sup>1</sup>, Sabrina Durães Bastos<sup>1</sup>, Talita Ferreira Ribeiro<sup>1</sup>, Tayna Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>, Victória Peres Silva<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>2</sup>, Anna Paula Silva Dias<sup>2</sup>, Juliana Pereira dos Santos<sup>2</sup>, Karine Moreira Nobre<sup>2</sup>, Kristian Junielly Pereira Fonseca<sup>2</sup>, Priscila Aquino da Silva<sup>2</sup>, Jéssica Rejane Durães Soares<sup>3</sup>, Maria Clara Lélis Ramos Cardoso<sup>3</sup>, Michelle Pimenta Oliveira<sup>3</sup> e Andra Aparecida da Silva Dionízio<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG.

<sup>2</sup> Acadêmicas de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG.

<sup>3</sup> Preceptoras do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na UBS José Correia Machado.

<sup>4</sup> Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na UBS José Correia Machado.

**Resumo:** O registro das atividades, atendimentos e procedimentos realizados na Atenção Primária à Saúde (APS), é essencial e consolida os dados gerados à gestão em todas as esferas administrativas. Além disso, a equipe consegue visualizar a realidade epidemiológica do território de modo a facilitar a tomada de decisões propiciando melhor coordenação e continuidade de ações em saúde. O estudo busca descrever a experiência de acadêmicas integrantes da assistência no Programa Educação pelo Trabalho em Saúde (PET - Saúde) durante intervenção sobre a importância e os desafios enfrentados pela equipe no registro de dados. Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção que aconteceu na UBS José Corrêa Machado em dezembro de 2022. Planejou-se a ação cujo tema central era a importância do registro de dados da APS. Foi realizada uma roda de conversa com profissionais da UBS para o levantamento das dificuldades no registro de dados. Foram abordadas a importância de registrar as informações no sistema em vigência, as dificuldades para fazer o registro e o que poderia ser feito para superar esses desafios. A roda de conversa contou com 14 participantes, dentre eles profissionais da odontologia, enfermagem, medicina e agentes comunitários de saúde. Dentre as dificuldades relatadas pelos profissionais estão: inconstância no sistema em vigência e suas atualizações por vezes não comunicadas, instabilidade da internet na UBS, necessidade de melhorias por parte do suporte do sistema e concomitância de registros digitais e manuais na sala de vacina e de procedimentos. Posteriormente, foi abordada a pertinência da qualidade dos registros por todos os profissionais, sobre o respaldo jurídico que estes asseguram, assim como a questão do repasse financeiro, uma vez que os indicadores em saúde são um dos critérios para tal. Por fim, as acadêmicas se reuniram com a preceptora para definir quais problemas são passíveis de intervenção, sendo sugerido até o momento, check list simplificado dos procedimentos para reduzir o tempo gasto com os registros manuais, sugerir ao suporte do sistema utilizadas capacitações coletivas periódicas principalmente após atualizações e verificar o motivo da instabilidade da internet. Conclui-se que o registro de dados na APS é de suma relevância pois impacta diretamente na assistência prestada aos cidadãos, bem como na gestão da unidade. A ação permitiu conhecer as dificuldades que implicam nos registros de dados e pensar em futuras intervenções.

**Palavras-Chave:** Atenção Primária à Saúde. Gestão da Informação em Saúde. Registros Eletrônicos de Saúde.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES 5.691.884/2022.*

## ELABORAÇÃO DE CARTILHA INFORMATIVA ACERCA DO FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tayna Gonçalves Barbosa<sup>1</sup>, Anna Flávia dos Santos Ramos<sup>1</sup>, Ana Laura Silveira Lima<sup>1</sup>, Ana Flávia Marink Caldeira<sup>1</sup>, Renata Monise Nascimento Ribeiro<sup>1</sup>, Sabrina Durães Bastos<sup>1</sup>, Talita Ferreira Ribeiro<sup>1</sup>, Victória Peres Silva<sup>1</sup>, Amanda Neves Magalhães<sup>2</sup>, Anna Paula Silva Dias<sup>2</sup>, Juliana Pereira dos Santos<sup>2</sup>, Karine Moreira Nobre<sup>2</sup>, Kristian Junielly Pereira Fonseca<sup>2</sup>, Priscila Aquino da Silva<sup>2</sup>, Jéssica Rejane Durães Soares<sup>3</sup>, Maria Clara Lélis Ramos Cardoso<sup>3</sup>, Michelle Pimenta Oliveira<sup>3</sup> e Andra Aparecida da Silva Dionízio<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG.

<sup>2</sup> Acadêmicas de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG.

<sup>3</sup> Preceptoras do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na UBS José Correia Machado.

<sup>4</sup> Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) na UBS José Correia Machado.

**RESUMO:** O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) se constitui em um instrumento que proporciona a inserção do discente no serviço de saúde, integrando o ensino, o serviço e a comunidade, contribuindo, assim, para a formação de profissionais mais comprometidos. Dentre as atividades assistenciais, desenvolvidas pelos acadêmicos que participam do programa, está a realização do Diagnóstico Situacional da Unidade, assim como a formulação e implementação de medidas que visem reduzir ou eliminar os impasses elencados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, com o objetivo de relatar a vivência dos estudantes de enfermagem e odontologia, na elaboração de uma cartilha informativa para os usuários cadastrados na ESF José Corrêa Machado, situada em Montes Claros-MG, como estratégia de intervenção para a diminuição da sobrecarga de trabalho da equipe. O conteúdo da cartilha foi selecionado a partir das informações obtidas pelo diagnóstico e experiência dos discentes na unidade. Para criação do *design* gráfico do documento utilizou-se a plataforma *Canva*, sendo o mesmo finalizado em duas páginas, frente e verso. A cartilha abordou a apresentação da unidade, como telefone de contato, localidade, o horário de funcionamento, bem como os profissionais disponíveis para atendimentos, sendo eles, médico, cirurgião-dentista e enfermeiro. Também, foram descritos para conhecimento da população, o fluxo de acesso aos serviços e os procedimentos realizados na unidade. Além disso, foram especificados, a data e horário de funcionamento dos serviços da farmácia, sala de vacina e da academia da saúde, ressaltando os meios de acesso e a importância dos mesmos. Posteriormente, o documento foi apresentado as preceptoras e gerente da unidade, para devidos ajustes e aprovação. Todas as informações foram dispostas de modo que, tornasse o conteúdo claro, acessível e de fácil entendimento para a população. O produto elaborado teve como proposta, informar aos usuários acerca do funcionamento da unidade, além de fortalecer o vínculo entre população-equipe, visando aprimorar e promover a organização dos fluxos de assistência e dos serviços da unidade, e consequentemente, reduzir a sobrecarga de trabalho da equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esgotamento Profissional. Estratégia Saúde da Família. Materiais de Ensino.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

*Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: CEP/UNIMONTES 5.691.884/2022.*

## PREVENÇÃO DE QUEDAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Laura Maria de Souza Pedrosa<sup>1</sup>, Maria Helena Zambon<sup>1</sup>, Vanessa Cardoso da Silva<sup>2</sup>, Mayara Karoline S. Lacerda<sup>3</sup>, Ariadna Janice D. Morais<sup>4</sup>, Fabíola Afonso Fagundes Pereira<sup>5</sup> e Evandro Barbosa dos Anjos<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>2</sup> Graduando ou Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>3</sup> Enfermeira; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>4</sup> Médica; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>5</sup> Mestre em Ciências da Saúde; Enfermeira; Professora da Unimontes; Tutora do PET.

<sup>6</sup> Mestre em Cuidado Primário; Médico; Professor da Unimontes; Tutor do PET.

**RESUMO:** A queda consiste em importante causa de injúrias que causam declínio da capacidade funcional e acarretam em morte em pacientes geriátricos, a prevenção reduz a morbidade e mortalidade. São eventos multifatoriais, envolvendo fatores intrínsecos (uso de medicações, histórico prévio de quedas, doenças crônicas, distúrbios de marcha, incapacidade cognitiva, afecções da visão) e extrínsecos (iluminação, obstáculos, calçados inapropriados), condições que afetam a capacidade de equilíbrio. Há diferentes métodos para screening a fim de avaliar o risco de queda na população idosa, considerando questionários ou medidas testes de performance, porém nenhum desses métodos consiste em uma forma simples ou altamente preditiva do risco de quedas. Estratégias podem ser adotadas na atenção primária à saúde (APS) para modificar os fatores passíveis de atuação, visto que quedas são, muitas vezes, eventos passíveis de prevenção. Esse trabalho objetiva avaliar fatores de risco para quedas de idosos e explorar as estratégias adequadas para prevenção desses episódios por profissionais da APS. Foi realizada revisão integrativa pelos termos: prevenção de quedas AND atenção primária AND idosos (e equivalentes em inglês), nas plataformas SciELO, LILACS e EMBASE. Dos resultados, foram selecionados artigos dos últimos três anos, com artigos completos disponíveis. Encontrou-se seis artigos pertinentes. Para atuar de forma preventiva é necessário entender a quais fatores de risco para quedas o idoso está exposto. Para isso, idealmente, deve-se realizar visita domiciliar, para identificar os fatores ambientais. A partir disso, intervenções poderão ser realizadas. Orientações sobre melhorar a acessibilidade na residência, como implantação de barras de apoio, melhorar iluminação e utilizar pisos antiderrapantes são fatores que diminuem os riscos ambientais. Além disso, deve-se retirar ou reduzir doses de medicamentos que sabidamente aumentam o risco de queda nessa população. Evidenciando-se os fatores de risco, a equipe multiprofissional deve tomar medidas que sejam preventivas em relação a esse risco, como uma maior atenção ao tratamento das comorbidades e à promoção da saúde que resultaria em menos quedas e menos agravos. Conclui-se que a prevenção de quedas no idoso é de grande importância para a saúde visto que está associada a maior morbimortalidade. A chave para ações preventivas está em conhecer os fatores de risco que paciente está exposto, sobretudo no ambiente doméstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidentes por Quedas. Idoso. Atenção Primária à Saúde.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

## A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Ana Clara Nunes<sup>1</sup>, Cecília Rodrigues Medeiros<sup>1</sup>, Millena Almeida de Sousa<sup>1</sup>, Nathalia Braga Pereira<sup>2</sup>, Mayara Karoline S. Lacerda<sup>3</sup>, Ariadna Janice D. Morais<sup>4</sup>, Evandro Barbosa dos Anjos<sup>5</sup> e Fabíola Afonso Fagundes Pereira<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>3</sup> Enfermeira; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>4</sup> Médica; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>5</sup> Mestre em Cuidado Primário; Médico; Professor da Unimontes; Tutor do PET.

<sup>6</sup> Mestre em Ciências da Saúde; Enfermeira; Professora da Unimontes; Tutora do PET.

**RESUMO:** As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são enfermidades associadas aos sistemas cardiovascular, metabólico, respiratório e cânceres, que possuem etiologia complexa e evolução prolongada, relacionadas com o aumento da mortalidade geral, redução da qualidade de vida e incapacitação, por isso, representam empecilho à saúde pública e ao desenvolvimento socioeconômico de diversos países. Esta revisão justifica-se pela crescente prevalência das DCNTs no século XXI e pela importância das estratégias da Atenção Primária em Saúde (APS) no controle dessas doenças. Objetivou-se explicitar o papel das equipes de atenção primária à saúde no cuidado de pacientes portadores de DCNTs e ressaltar os avanços no controle de DCNTs relatados em literatura. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e exploratório, entre os meses de novembro e dezembro de 2022, nas bases de dados PubMed® e Scielo®. Utilizando os descritores em ciências da saúde “NoncommunicableDiseases” AND “Primary Health Care”, foram encontrados 64 estudos e selecionados oito artigos a partir dos critérios de inclusão: trabalhos disponíveis na íntegra dos últimos 10 anos, em português e inglês, estudos de revisões sistemáticas, ou relatos de experiência ou documentos oficiais de organizações de saúde. Os critérios de exclusão utilizados foram: trabalhos incompletos e não responder à pergunta norteadora. Nota-se que a APS apresenta-se como porta de entrada aos portadores de DCNTs, oferecendo ações promocionais, preventivas, curativas, reabilitadoras e paliativas com ênfase no cuidado multiprofissional. Na qual foi possível observar a consolidação da Estratégia Saúde da Família (ESF) como eixo reestruturante da atenção primária, colaborando para o estabelecimento do vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde. Conforme pesquisa analisada, as ações desenvolvidas têm apresentado avanços, dentre os resultados, estão: redução da mortalidade prematura por DCNT; redução do tabagismo; melhora dos hábitos alimentares e da prática de atividade física. Com isso, a APS demonstra-se capaz de prestar melhor gerenciamento do cuidado das condições crônicas, reduzir internações desnecessárias e idas à emergência. Portanto, conclui-se, que a APS causa impactos positivos e importantes na saúde da população, sabendo que as equipes atendem de forma integral, resultando em uma comunidade mais saudável, e conseqüentemente evitando superlotação na atenção terciária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Doenças crônicas não transmissíveis. Estratégia de saúde familiar.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

## IMPACTO DO ESTÁGIO PRÁTICO NA GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elisa Kelly Soares de Abreu<sup>1</sup>, Juliana Silva Pereira<sup>2</sup>, Maria Luiza Alves Freitas<sup>1</sup>, Mateus Sena Lima<sup>2</sup>, Mayara Karoline S. Lacerda<sup>3</sup>, Ariadna Janice D. Morais<sup>4</sup>, Evandro Barbosa dos Anjos<sup>5</sup> e Fabíola Afonso Fagundes Pereira<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>2</sup> Graduando ou Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>3</sup> Enfermeira; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>4</sup> Médica; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>5</sup> Mestre em Cuidado Primário; Médico; Professor da Unimontes; Tutor do PET

<sup>6</sup> Mestre em Ciências da Saúde; Enfermeira; Professora da Unimontes; Tutora do PET.

**RESUMO:** O estágio prático se faz fundamental no processo de aprendizagem promovendo o desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos na graduação. Este trabalho propõe-se a investigar o impacto do estágio prático durante a graduação dos cursos de enfermagem e medicina. Trata-se de uma revisão integrativa que utilizou os descritores “estágio clínico” AND (“educação de graduação em medicina” OR “estudantes de medicina”) AND (“educação de graduação em enfermagem” OR “estudantes de enfermagem”), na biblioteca virtual de saúde (BVS), em dezembro de 2022. Os critérios de inclusão foram textos completos de estudos qualitativos do período de 2017 a 2022 e os critérios de exclusão foram artigos que não correspondiam ao tema proposto, sendo identificados inicialmente 33 artigos que resultou ao final em 10 artigos para este estudo. Como impactos positivos, alguns estudos enfatizaram a construção da autonomia e a interferência do estágio na construção da identidade profissional, uma vez que é despertada uma visão crítica e reflexiva acerca do profissional que está se formando, além de se permitir autoconhecimento e autocorreção de comportamentos. Foi citada ainda a construção da sensação de pertencimento à profissão e a mudança de pensamentos em relação a determinadas áreas de atuação. Outros estudos relataram a importância do ambiente do estágio para o processo de aprendizagem, enfatizando que a percepção de apoio social pelo estudante, durante o estágio, afeta o bem-estar emocional, bem como o desempenho acadêmico. Foi relatado ainda que o contato com profissionais juniores, como estagiários e residentes, foi interpretado como uma das melhores oportunidades de ser avaliado mais de perto, bem como de demonstrar os conhecimentos médicos. Já como impactos negativos, foi relatado sobre a alta demanda de carga horária e sobre o fato de que a confiança em demasia dos preceptores, na atribuição de tarefas, pode levar o acadêmico ao estresse e a preocupações de danos ao paciente. Há ainda o impacto no autoestudo dos acadêmicos, uma vez que aqueles que não conseguem conciliar suas obrigações acabam por ter estresse e desmotivação devido a alta carga de trabalho. Conclui-se que o estágio prático possui consequências tanto durante quanto após a graduação e que mais estudos referentes à realidade local devem ser realizados para que possa guiar intervenções e mudanças personalizadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio Clínico. Educação em Saúde. Revisão.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*

## MANEJO DAS URGÊNCIAS HIPERTENSIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Marina Rodrigues Chaves<sup>1</sup>, Thalita Bahia Ferreira<sup>1</sup>, Rafaella Santos Corrêa<sup>2</sup>, Mayara Karoline S. Lacerda<sup>3</sup>, Ariadna Janice D. Morais<sup>4</sup>, Fabíola Afonso Fagundes Pereira<sup>5</sup> e Evandro Barbosa dos Anjos<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>2</sup> Graduando ou Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>3</sup> Enfermeira; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>4</sup> Médica; Preceptora (PET-Saúde). Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros.

<sup>5</sup> Mestre em Ciências da Saúde; Enfermeira; Professora da Unimontes; Tutora do PET.

<sup>6</sup> Mestre em Cuidado Primário; Médico; Professor da Unimontes; Tutor do PET.

**RESUMO:** A hipertensão arterial é considerada, atualmente, o maior fator de risco para doenças cardiovasculares. A urgência hipertensiva (UH) é uma forma de elevação aguda da pressão definida pela pressão sistólica  $\geq 180$  mmHg e/ou diastólica  $\geq 120$  mmHg, sem lesão aguda de órgão-alvo. Nesta situação, é recomendada a redução da pressão nas próximas 24-48 horas. Esta revisão justifica-se pela importante prevalência da UH na atenção primária. Objetivou-se compreender o manejo da UH na atenção primária. Trata-se de uma revisão da literatura. Foram utilizados os descritores "hipertensão" e "urgência" com o operador booleano "and". Foram filtrados artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, indexados nas plataformas *Medline* e *Lilacs*, tendo como assunto principal hipertensão. Foram encontrados 330 artigos completos, dos quais foram selecionados 06 que abordavam o manejo de forma enfática. As definições descritas foram baseadas nas mais recentes Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, publicadas em 2021. Na abordagem inicial aos pacientes com níveis pressóricos de UH, é fundamental o exame físico sistematizado em busca de sinais indicadores de lesão de órgãos-alvo, tais quais dor torácica, dispneia ou déficits neurológicos focais. A presença destes define uma emergência hipertensiva (EH), condição de risco iminente à vida. A medida da pressão arterial deve ser feita em ambos os braços, e confirmada em três repetições. Excluída a EH, indica-se a observação do paciente e o tratamento com medicamentos orais. Os fármacos de primeira escolha são o captopril, na dose de 25 a 50 mg (pico de ação em 60-90 minutos), e a clonidina, em doses de 0,100 a 0,200 mg (pico em 30-60 minutos). Não há consenso acerca do tempo durante o qual o paciente deve ser observado. Entretanto, é bem definida a recomendação de acompanhamento ambulatorial precoce da pressão arterial. Estudos demonstram que a maioria dos pacientes que apresentam um episódio de UH já apresentavam diagnóstico prévio de hipertensão arterial, e até 90% destes estava em uso irregular dos antihipertensivos previamente prescritos. Um estudo inglês evidenciou que, após orientação do paciente, 53% se tornaram aderentes ao tratamento. A partir do estudo, observou-se a importância da avaliação inicial do paciente e da escolha adequada de fármacos para que haja um atendimento eficaz e imediato, a fim de reduzir possíveis danos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária a Saúde. Hipertensão. Urgências.

*Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência.*